

boletim Síntese METROPOLITANA

Taxa de desemprego apresenta relativa estabilidade na maioria das regiões

SETEMBRO DE 2016

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego revelam que a taxa de desemprego apresentou relativa estabilidade na maioria das regiões pesquisadas

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e a Fundação Seade realizam atualmente a Pesquisa de Emprego e Desemprego em quatro regiões metropolitanas e no Distrito Federal, todos os meses. O levantamento é feito em parceria com diversas entidades, dentro do que se convencionou chamar de Sistema PED. Fazem parte do convênio o Ministério do Trabalho e o Fundo de Amparo ao Trabalhador, além das seguintes instituições regionais: Setrab-GDF e Codeplan, no Distrito Federal; IDT/SINE-CE e STDS, em Fortaleza; FEE, FGTAS e PMPA, em Porto Alegre; e SEI e Setre, em Salvador.

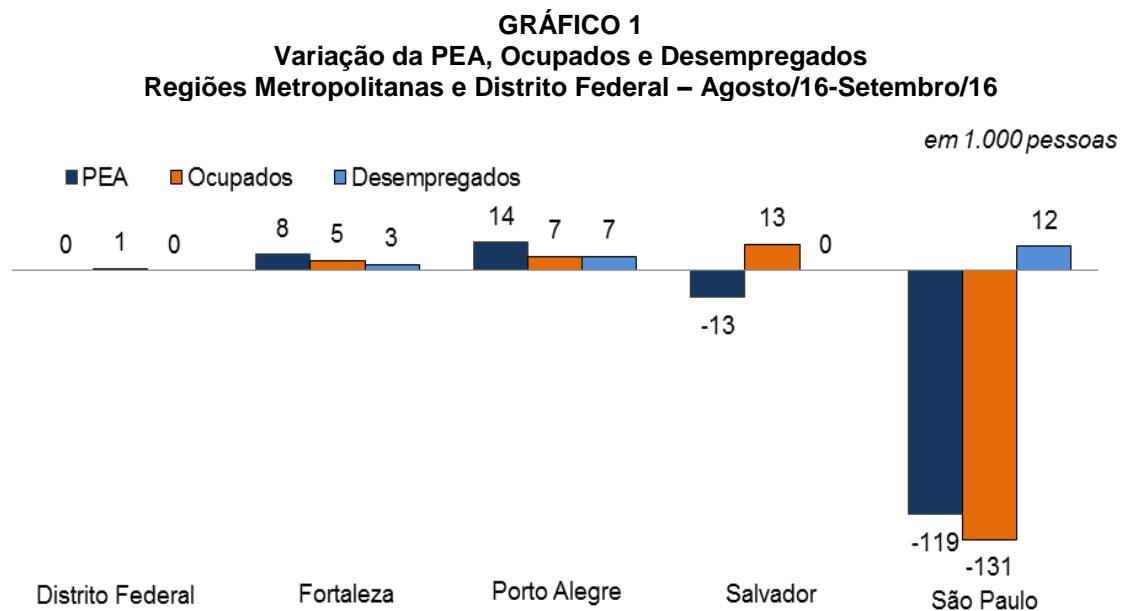
TABELA 1
Estimativas da População em Idade Ativa,
População Economicamente Ativa, Ocupados e Desempregados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Agosto/16-Setembro/16

Regiões	Agosto de 2016				Setembro de 2016			
	População em Idade Ativa				População em Idade Ativa			
	Total	População Economicamente Ativa			Total	População Economicamente Ativa		
		Total	Ocupados	Desempregados		Total	Ocupados	Desempregados
Distrito Federal	2.567	1.572	1.282	290	2.572	1.572	1.283	290
Fortaleza	3.311	1.851	1.609	242	3.314	1.859	1.614	245
Porto Alegre	3.562	1.902	1.698	204	3.561	1.916	1.705	211
Salvador	3.309	1.919	1.426	493	3.314	1.932	1.439	493
São Paulo	17.801	11.126	9.212	1.914	17.811	11.007	9.081	1.926

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

DESEMPREGO

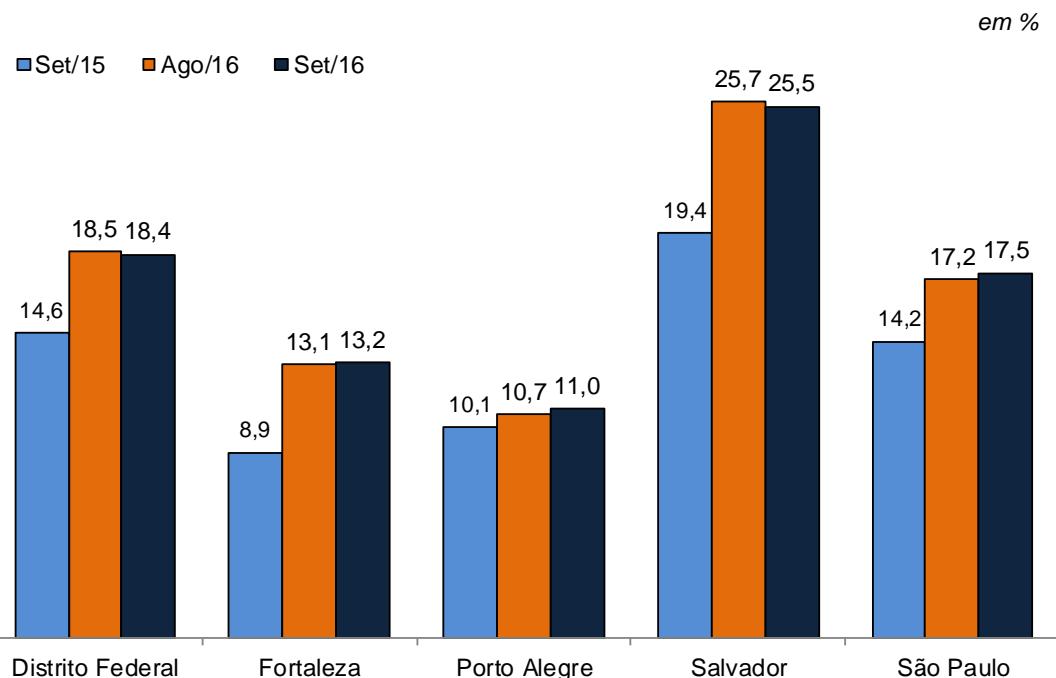
1 – Em setembro de 2016, o contingente de desempregados aumentou em Fortaleza, Porto Alegre e São Paulo e não variou no Distrito Federal e em Salvador (Gráfico 1).



Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

2 – A **taxa de desemprego total** apresentou ligeiro aumento em Porto Alegre e São Paulo e relativa estabilidade no Distrito Federal, em Fortaleza e Salvador (Gráfico 2).

GRÁFICO 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Setembro/15, Agosto/16 e Setembro/16



Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

OCUPAÇÃO

3 – No mês em análise, o **nível ocupacional** registrou pequena elevação em Salvador (0,9%) e Porto Alegre (0,4%), diminuiu em São Paulo (-1,4%) e pouco variou no Distrito Federal (0,1%) e em Fortaleza (0,3%).

4 – Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, o desempenho da ocupação no conjunto das regiões resultou do seguinte comportamento (Tabela 2).

- Na Indústria de Transformação, houve geração de postos de trabalho em Salvador (5,6% ou 6 mil ocupados) e Porto Alegre (1,3 ou 4 mil) e redução em São Paulo (-2,7% ou -37 mil), no Distrito Federal (-2,3% ou -1 mil) e em Fortaleza (-1,5% ou -4 mil).

- Na Construção, o nível de ocupação aumentou em Salvador (3,8% ou geração de 4 mil postos), São Paulo (3,1% ou 18 mil), Porto Alegre (2,5% ou 3 mil) e Fortaleza (2,4% ou 3 mil) e diminuiu apenas no Distrito Federal (-4,7% ou -3 mil).
- No Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, verificou-se crescimento da ocupação em Porto Alegre (3,8% ou 12 mil ocupações), Salvador (2,1% ou 6 mil) e Fortaleza (1,1% ou 4 mil) e declínio em São Paulo (-2,6% ou -41 mil) e no Distrito Federal (-0,9% ou -2 mil).
- No setor de Serviços, o nível ocupacional elevou-se apenas no Distrito Federal (0,8% ou mais 7 mil postos) e teve queda nas demais regiões: São Paulo (-1,4% ou -79 mil), Porto Alegre (-1,3% ou -12 mil) e, em menor medida, Fortaleza (-0,5% ou -4 mil) e Salvador (-0,4% ou -4 mil).

TABELA 2
Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Agosto/16-Setembro/16

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Indústria de Transformação (1)				Construção (2)			
	Ago-16	Set-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Ago-16	Set-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	44	43	-1	-2,3	64	61	-3	-4,7
Fortaleza	265	261	-4	-1,5	126	129	3	2,4
Porto Alegre	297	301	4	1,3	119	122	3	2,5
Salvador	108	114	6	5,6	104	108	4	3,8
São Paulo	1.354	1.317	-37	-2,7	590	608	18	3,1

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (3)				Serviços (4)			
	Ago-16	Set-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Ago-16	Set-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	233	231	-2	-0,9	918	925	7	0,8
Fortaleza	375	379	4	1,1	809	805	-4	-0,5
Porto Alegre	318	330	12	3,8	945	933	-12	-1,3
Salvador	282	288	6	2,1	903	899	-4	-0,4
São Paulo	1.603	1.562	-41	-2,6	5.564	5.485	-79	-1,4

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

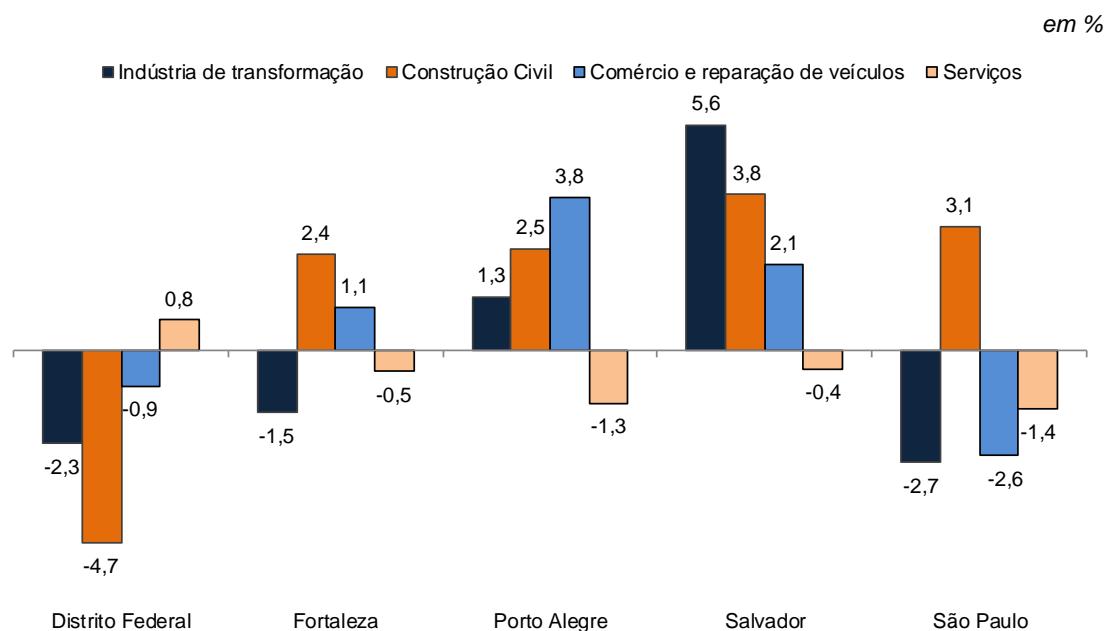
Nota: (1) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

GRÁFICO 3
Variação relativa do nível de ocupação, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Agosto/16-Setembro/16



Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

5 – Segundo posição na ocupação, o número de **assalariados** aumentou em Salvador (2,6%) e Porto Alegre (1,0%), praticamente não se alterou no Distrito Federal (0,1%) e diminuiu em São Paulo (-2,4%) e Fortaleza (-1,5%). No **setor privado**, houve crescimento do *assalariamento com carteira de trabalho assinada* em Salvador (2,4%) e Porto Alegre (1,3%), redução em Fortaleza (-2,2%) e São Paulo (-1,2%) e relativa estabilidade no Distrito Federal (-0,2%). O contingente de *trabalhadores sem carteira de trabalho assinada* cresceu em Porto Alegre (12,8%), Salvador (6,5%) e no Distrito Federal (4,0%), e reduziu-se em São Paulo (-7,4%) e Fortaleza (-2,7%). O contingente de trabalhadores **autônomos** aumentou em Fortaleza (3,2%) e São Paulo (1,0%), decresceu no Distrito Federal (-1,9%) e Porto Alegre (-0,8%) e apresentou relativa estabilidade em Salvador (0,4%). O número de **empregados domésticos** cresceu em Porto Alegre (8,9%), no Distrito Federal (7,2%) e em Fortaleza (1,0%), diminuiu em Salvador (-1,7%) e praticamente não se alterou em São Paulo (0,2%). Com relação àqueles trabalhadores classificados nas **demais posições**, que inclui empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar, entre outros, o contingente

ocupado aumentou em Fortaleza (6,8%) e São Paulo (1,4%) e declinou em Salvador (-13,1%), Porto Alegre (-6,1%) e no Distrito Federal (-2,7%) – Tabela 3.

TABELA 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Agosto/16-Setembro/16

em 1.000 pessoas

Posição na ocupação	Distrito Federal			Fortaleza			Porto Alegre		
	Ago-16	Set-16	Variação Relativa (%)	Ago-16	Set-16	Variação Relativa (%)	Ago-16	Set-16	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.282	1.283	0,1	1.609	1.614	0,3	1.698	1.705	0,4
Total de Assalariados (1)	926	927	0,1	993	978	-1,5	1.174	1.186	1,0
Setor Privado	652	654	0,3	859	839	-2,3	975	998	2,4
Com Carteira Assinada	553	552	-0,2	713	697	-2,2	889	901	1,3
Sem Carteira Assinada	99	103	4,0	146	142	-2,7	86	97	12,8
Setor Público	273	272	-0,4	134	139	3,7	199	188	-5,5
Autônomos	161	158	-1,9	441	455	3,2	255	253	-0,8
Empregados Domésticos	83	89	7,2	101	102	1,0	90	98	8,9
Demais (2)	112	109	-2,7	74	79	6,8	179	168	-6,1
Posição na ocupação	Salvador			São Paulo					
	Ago-16	Set-16	Variação Relativa (%)	Ago-16	Set-16	Variação Relativa (%)	Ago-16	Set-16	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.426	1.439	0,9	9.212	9.081	-1,4			
Total de Assalariados (1)	954	979	2,6	6.485	6.329	-2,4			
Setor Privado	816	839	2,8	5.739	5.621	-2,1			
Com Carteira Assinada	723	740	2,4	4.984	4.922	-1,2			
Sem Carteira Assinada	93	99	6,5	755	699	-7,4			
Setor Público	138	140	1,4	746	708	-5,1			
Autônomos	272	273	0,4	1.465	1.480	1,0			
Empregados Domésticos	116	114	-1,7	617	618	0,2			
Demais (2)	84	73	-13,1	645	654	1,4			

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Nota: (1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham; (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

RENDIMENTOS

6 – Entre julho e agosto de 2016, o **rendimento médio real dos ocupados** elevou-se ligeiramente em Salvador (0,6%, passando a equivaler a R\$ 1.346) e Fortaleza (0,5%, R\$ 1.318), praticamente não se alterou no Distrito Federal (0,2%, R\$ 2.874) e diminuiu

em Porto Alegre (-5,9%, R\$ 1.846) e São Paulo (-2,2%, R\$ 1.948). O salário médio pouco variou no Distrito Federal (0,4%, passando a equivaler R\$ 3.067), Fortaleza (0,1%, R\$ 1.433) e Salvador (-0,1%, R\$ 1.427), reduziu-se em Porto Alegre (-5,7%, passando a corresponder a R\$ 1.880) e São Paulo (-1,8%, R\$ 2.018) - Tabela 4.

TABELA 4
Rendimento médio real dos ocupados no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Julho/16-Agosto/16

Regiões Metropolitanas	Rendimentos				Variação Relativa (em %)	
	(em reais de agosto de 2016)				Ocupados (1)	Assalariados (2)
	Ocupados (1)	Assalariados (2)	Jul-16	Ago-16		
Distrito Federal	2.870	2.874	3.055	3.067	0,2	0,4
Fortaleza	1.311	1.318	1.431	1.433	0,5	0,1
Porto Alegre	1.961	1.846	1.994	1.880	-5,9	-5,7
Salvador	1.338	1.346	1.429	1.427	0,6	-0,1
São Paulo	1.993	1.948	2.055	2.018	-2,2	-1,8

Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTPS/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Nota: (1) Excluem-se os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício; (2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês

Obs.: Inflatores utilizados: INPC/DF-IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7 – Na comparação com setembro de 2015, a **taxa de desemprego total** elevou-se em todas as regiões do Sistema PED: no Distrito Federal, passou de 14,6% para 18,4%; em Fortaleza, de 8,9% para 13,2%; em Porto Alegre, de 10,1% para 11,0%, em Salvador, de 19,4% para 25,5%, e em São Paulo, de 14,2% para 17,5%.

8 – Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação decresceu em todas as regiões pesquisadas: Fortaleza (-5,2%), São Paulo (-4,9%), Porto Alegre (-2,6%), Salvador (-2,2%) e Distrito Federal (-2,1%).

9 – Sob a ótica setorial, o declínio no nível de ocupação resultou dos movimentos observados nos principais setores de atividade econômica analisados (Tabela 5):

- A Indústria de Transformação registrou aumento em Porto Alegre (6,7% ou mais 19 mil postos) e pequena variação positiva em Salvador (0,9% ou mais 1 mil), reduziu postos de trabalho em São Paulo (-10,5% ou menos 154 mil postos), no Distrito Federal (-10,4% ou -5 mil) e Fortaleza (-9,4% ou -27 mil).
- Na Construção, houve aumento da ocupação apenas na Região Metropolitana de Porto Alegre (2,5% ou geração de 3 mil postos). Nas demais áreas metropolitanas pesquisadas, reduziu-se o número de postos de trabalho: Distrito Federal (-18,7% ou menos 14 mil postos), Fortaleza (-14,0% ou -21 mil), Salvador (-13,6% ou -17 mil) e São Paulo (-9,1% ou -61 mil).
- No Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, o nível ocupacional decresceu em todas as regiões pesquisadas: São Paulo (-12,0% ou menos 214 mil ocupados), Fortaleza (-9,1% ou -38 mil), Distrito Federal (-6,9% ou -17 mil), Porto Alegre (-2,1% ou -7 mil) e, em menor proporção, Salvador (-0,7% ou -2 mil).
- O setor de Serviços registrou aumento apenas no Distrito Federal (0,7% ou mais 6 mil ocupados) e redução no nível ocupacional nas demais regiões pesquisadas: Porto Alegre (-5,6% ou -55 mil), Salvador (-2,2% ou -20 mil), Fortaleza (-1,2% ou -10 mil) e, em menor medida, São Paulo (-0,6% ou -35 mil).

TABELA 5
Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Setembro/15-Setembro/16

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Indústria de Transformação (1)				Construção (2)			
	Set-15	Set-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Set -15	Set -16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	48	43	-5	-10,4	75	61	-14	-18,7
Fortaleza	288	261	-27	-9,4	150	129	-21	-14,0
Porto Alegre	282	301	19	6,7	119	122	3	2,5
Salvador	113	114	1	0,9	125	108	-17	-13,6
São Paulo	1.471	1.317	-154	-10,5	669	608	-61	-9,1

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (3)				Serviços (4)			
	Set -15	Set -16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Set -15	Set -16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	248	231	-17	-6,9	919	925	6	0,7
Fortaleza	417	379	-38	-9,1	815	805	-10	-1,2
Porto Alegre	337	330	-7	-2,1	988	933	-55	-5,6
Salvador	290	288	-2	-0,7	919	899	-20	-2,2
São Paulo	1.776	1.562	-214	-12,0	5.520	5.485	-35	-0,6

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Nota: (1) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

10 – Entre agosto de 2015 e de 2016, o rendimento médio real dos ocupados praticamente não variou em Fortaleza (0,2%) e teve retração nas demais regiões pesquisadas: Porto Alegre (-11,5%), Distrito Federal (-4,6%), São Paulo (-4,3%) e Salvador (-3,3%). O salário médio aumentou em Fortaleza (3,2%) e reduziu-se nas demais regiões: Porto Alegre (-7,3%), Salvador (-4,1%), São Paulo (-2,3%) e Distrito Federal (-1,1%) - Tabela 6. A massa de rendimento dos ocupados diminuiu em todas as regiões devido aos decréscimos do rendimento médio real e do nível de ocupação – Gráfico 4.

TABELA 6
Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Agosto/15- Agosto/16

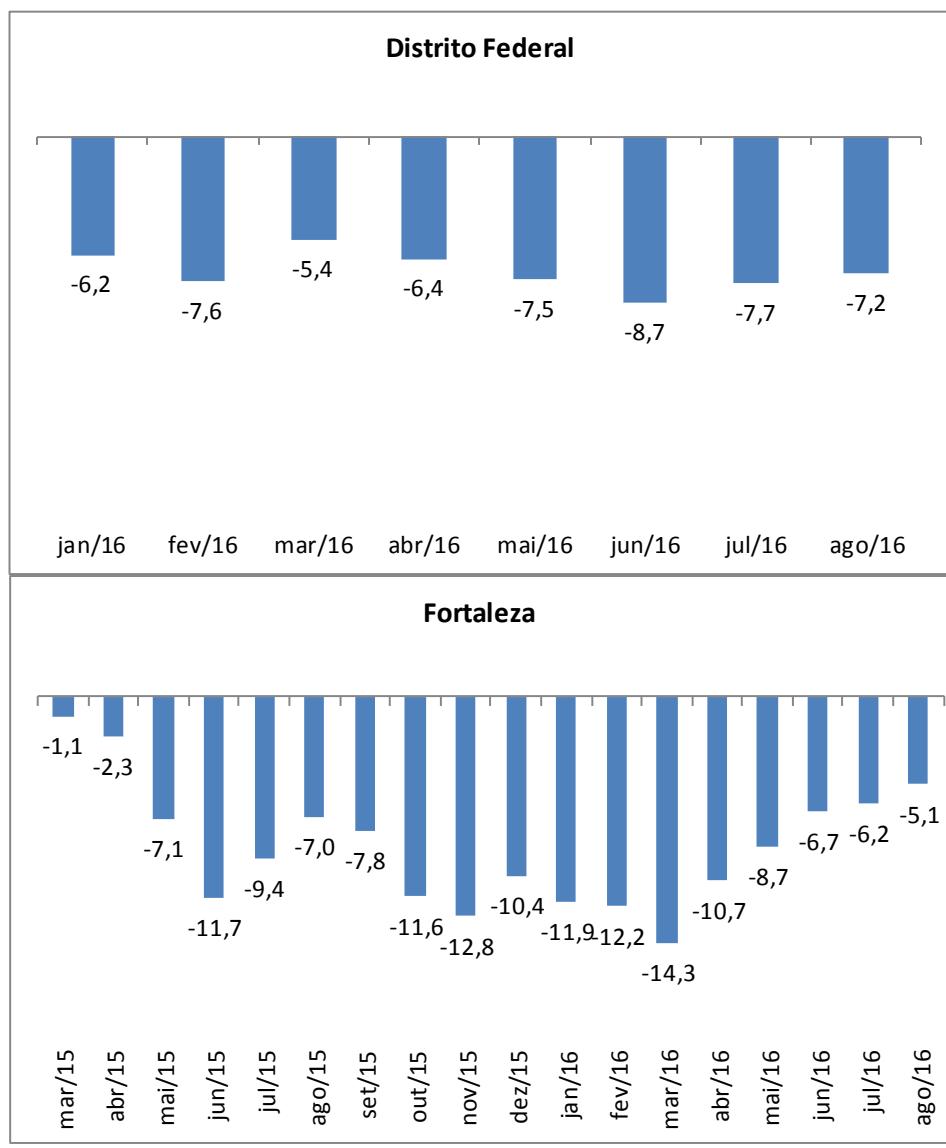
Regiões Metropolitanas	Rendimentos				Variação Relativa (em %)			
	(em reais de agosto de 2016)				Ocupados (1)	Assalariados (2)		
	Ocupados (1)		Assalariados (2)					
	Ago-15	Ago-16	Ago-15	Ago-16				
Distrito Federal	3.012	2.874	3.103	3.067	-4,6	-1,1		
Fortaleza	1.315	1.318	1.388	1.433	0,2	3,2		
Porto Alegre	2.085	1.846	2.029	1.880	-11,5	-7,3		
Salvador	1.393	1.346	1.488	1.427	-3,3	-4,1		
São Paulo	2.037	1.948	2.064	2.018	-4,3	-2,3		

Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTE/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Nota: (1) Excluem-se os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício; (2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês

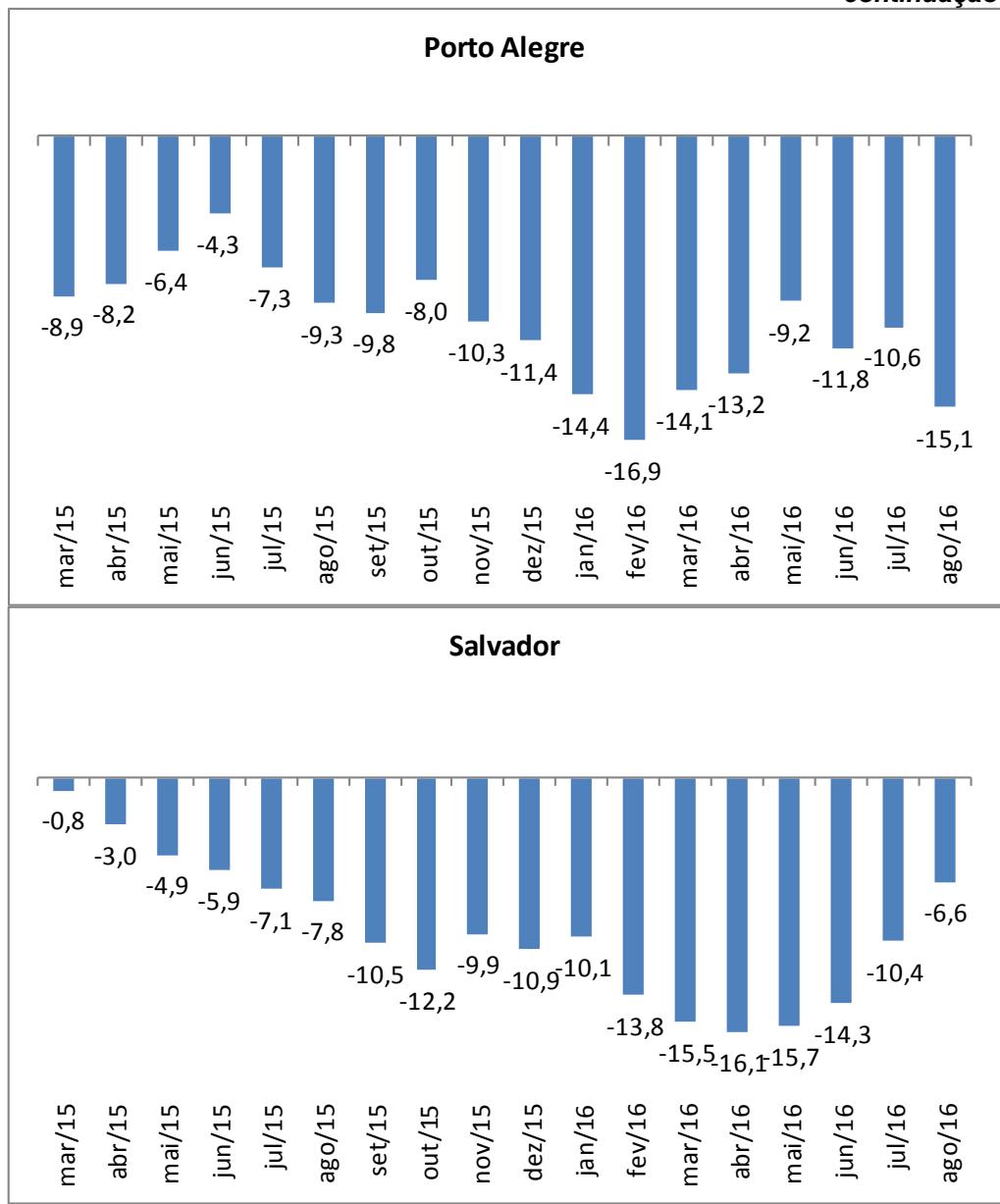
Obs.: Inflatores utilizados: INPC/DF-IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

GRÁFICO 4
Variação anual da massa de rendimento real dos ocupados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1) – Março/15-Agosto/16



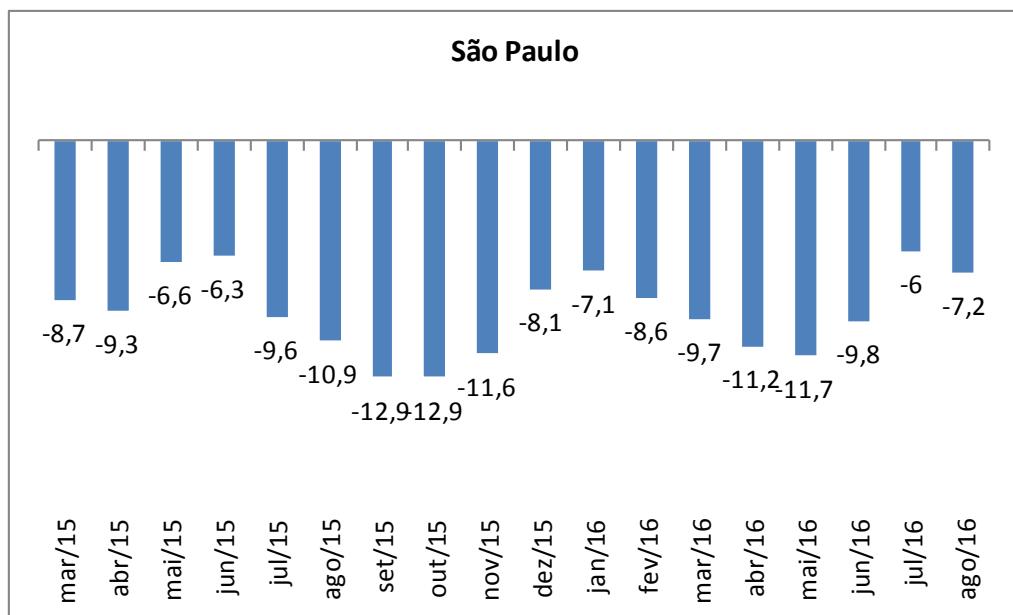
Continua

GRÁFICO 4
Variação anual da massa de rendimento real dos ocupados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1) – Março/15-Agosto/16
continuação



Continua

GRÁFICO 4
Variação anual da massa de rendimento real dos ocupados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1) – Março/15-Agosto/16
continuação



Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTE/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego

Nota: (1) A série foi interrompida em determinado período não permitindo análise para o mesmo período das demais regiões

Nota técnica

Nº 1: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan./16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A população total dos meses de julho do período 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE – Revisão 2015, enquanto que as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições participantes

Metodologia: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

Apoio: Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) / Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Parceiros regionais

Distrito Federal: Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal (SETRAB-DF) e Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

Fortaleza: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT).

Porto Alegre: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).